6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde
Vigilância em Saúde: Ações de Promoção, Prevenção, Diagnóstico e Tratamento

Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

CONTRIBUIÇÕES DE CHARGES DO FACEBOOK PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL[1]

Tamini Wyzykowski[2], Vídica Bianchi[3], Marli Dallagnol Frison[4]

[1] A escrita deste texto se deu a partir de estudos desenvolvidos no transcurso do Doutorado em Educação nas Ciências da Unijuí. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.
[2] Aluna do Curso de Doutorado em Educação nas Ciências (UNIJUÍ), Bolsista CAPES, tamini.wyzykowski@gmail.com
[3] Professora Doutora em Educação, Departamento de Ciências da Vida, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação nas Ciências (UNIJUÍ), vidica.bianchi@unijui.edu.br
[4] Professora Orientadora, Doutora em Educação, Departamento de Ciências da Vida, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação nas Ciências (UNIJUÍ), marlif@unijui.edu.br

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo discutir sobre algumas contribuições que charges publicadas no *Facebook* podem oferecer para potencializar discussões relacionadas à Educação Ambiental (EA). Se tratando especialmente do ensino escolar, compreendemos que a EA pode ser problematizada a partir de diferentes atividades e/ou metodologias, que devem permitir a apropriação de conteúdos científicos escolares, bem como, sensibilizar os alunos quanto a importância de promover ações sustentáveis ao Planeta. Compreendemos que é importante contestar a EA continuadamente nos espaços educativos, a fim de formarmos cidadãos críticos e comprometidos com o desenvolvimento da sociedade. Nessa direção, as charges se configuram como um instrumento pedagógico viável para levantar discussões relacionadas ao ambiente e a qualidade de vida de todos os organismos. A charge é uma figura de linguagem caraterizada por conter elementos de humor e sátira. Elas são comumente publicadas em revistas, jornais e no *Facebook*, que é uma rede social e virtual acessada por pessoas de diferentes países, entre elas estudantes, constituindo-se como meio de comunicação, informação e entretenimento. Ademais, algumas charges podem comportar significativas representações gráficas de EA em seu enredo. Nesse sentido, este estudo tem o intuito de produzir reflexões e entendimentos sobre a seguinte pergunta: que contribuições charges publicadas no *Facebook* podem oferecer para potencializar discussões que tangem à EA no ensino escolar de modo a contribuir para a vida no Planeta? A investigação está caracterizada como uma pesquisa qualitativa de análise de conteúdo. Para a construção dos dados buscamos no *Facebook* charges com representações gráficas de EA. Optamos por escolher charges divulgadas na mídia social de modo público, ou seja, que podem ser visualizadas por qualquer pessoa que participe desse meio virtual. A produção e análise de resultados se deu a partir do referencial teórico da EA e com base em autores que discorrem sobre o ensino escolar. Na pesquisa foram selecionadas do *Facebook* 20 charges contendo especificidades de EA, que posteriormente foram agrupadas e interpretadas. O material foi classificado em três categorias: Charge de EA com Realidade Alterada; Charge de EA com Ficção Contextualizada; e Charge de EA de Sensibilização para o Desenvolvimento Sustentável. O conteúdo imbricado aborda algumas causas, efeitos, consequências, medidas de controle ou solução de algumas problemáticas ambientais, como o

aquecimento global e a poluição dos rios. As charges consideradas direcionam para uma reflexão crítica quanto a responsabilidade que cada sujeito tem perante a sustentabilidade do ambiente, estimulando a produção de entendimentos sobre a EA. Com a realização deste estudo, identificamos que charges presentes no *Facebook* têm potencial para instigar discussões sobre EA e que, portanto, podem se constituir como um interessante recurso didático a ser utilizado pelos professores no trabalho educativo. Os resultados apontam para a relevância da EA em nosso contexto atual e destacam a necessidade de haver comprometimento em relação ao desafio de promover práticas pedagógicas que oportunizem aos estudantes a produção de sentidos e significados de EA, capazes de serem praticados, vivenciados e perpetuados culturalmente na sociedade e no ambiente e, com isso, melhorar a qualidade de vida dos seres vivos.

Palavras-chave: ambiente, ensino escolar, sociedade.